



ΕΠΙΣΤΟΛΗ ΤΗΣ ΜΕΓΑΛΗΣ ΚΥΡΙΑΚΗΣ

DA CONFERÊNCIA PERMANENTE DOS BISPOS ORTODOXOS ALÉM
DAS FRONTEIRAS DA UCRÂNIA

*Ao Clero, Monásticos e Fiéis da Igreja Ortodoxa Ucraniana
dos Estados Unidos da América, nossa Eparquia da Europa Ocidental,
da nossa Eparquia da Austrália e Nova Zelândia, e da nossa Eparquia na América do Sul*

Caríssimos Padres Espirituais, Irmãs e Irmãos em FÉ,

CRISTO ESTÁ ENTRE NÓS! ELE ESTÁ E SEMPRE ESTARÁ!

Ao entrarmos na abençoada jornada da Grande Quaresma em preparação para a celebração da FESTA DE TODAS AS FESTAS – PASCHA ou RESSURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR – compete a nós ponderar sobre as condições temporais e espirituais necessárias para a conclusão bem-sucedida dessa jornada e a plenitude de Alegria, Paz e Amor da PASCHA. Quais são esses preparativos? Durante as cinco semanas que antecedem a Grande Quaresma, recebemos lições das Escrituras que se evidenciam claramente.

Nós começamos com a história de Zaqueu (Lucas 19:1-10) que era um cobrador de impostos/ladrão, que tinha tanto desejo de estar com Cristo que foi ridicularizado pelas pessoas por subir em um sicômoro para ficar cara a cara com nosso Senhor, Que respondeu falando diretamente com Zaqueu, indicando que Ele conhecia Zaqueu e ficaria em sua casa. Zaqueu respondeu às críticas de que nosso Senhor ficaria na casa de um pecador, declarando que faria uma reparação com todos os que havia enganado e daria metade de sua riqueza aos pobres. O Senhor respondeu que “hoje a salvação entrou nesta casa... porque o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido”.

A lição sobre o Publicano (também cobrador de impostos) e o Fariseu (Lucas 18:10-14) – um líder religioso – retrata o Fariseu em pé na frente do Altar Sagrado proclamando sua “integridade” e fidelidade à Lei e quão importante ele era em comparação com o Publicano. O Publicano simplesmente ficou no fundo do templo, cabisbaixo, batendo no peito e suplicando: “Meu Deus, tenha piedade de mim, pecador” e só ele, por meio de sua humildade sincera, voltou para sua casa “justificado”.

A seguir, ouvimos a lição sobre o Filho Pródigo (Lucas 15:11-32), que exigiu de seu pai a sua parte da herança, que recebeu e rapidamente a desperdiçou em numa terra estrangeira, acabando finalmente no campo alimentando porcos. Afinal, ele “caiu em si” (схаменувся) e voltou para seu pai declarando: “Pai, pequei contra o Céu e contra ti, já não sou mais digno de ser chamado teu filho. Trata-me como um dos seus empregados contratados”.

O Juízo Final (Mateus 25:31-46) é a próxima lição, apresentada pelo nosso Senhor com uma clareza que não deixa margem para má compreensão. As escolhas que fazemos em relação a TODOS os nossos vizinhos e a TODA a humanidade determinarão se seremos julgados como cordeiros ou cabritos. A maneira como respondemos aos dois Grandes Mandamentos: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças. Este é o maior e primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”. (Mateus 22:37-40)

Alição final das escrituras é sobre o jeito de jejuar e armazenar tesouros no céu. (Mateus 6:14-21). Cada vez que rezamos o “Pai Nosso”, pedimos “perdão pelos nossos pecados, assim como nós perdoamos aqueles que pecam contra nós”. Estas palavras não podem ser vazias, mas sim uma petição sincera com consequências determinadas completamente por cada um de nós como indivíduos. Se não podemos perdoar... também não seremos perdoados. A maneira de como jejuamos é entre cada um de nós e Deus e a maneira como os outros jejuam não é de nossa conta. O perdão e o jejum honesto nos permitem acumular tesouros no Céu, onde esperamos nos encontrar após o julgamento final.

Tendo recebido e colocado para dentro todas essas lições, estamos preparados para entrar na plenitude da Grande Quaresma e fazer uma confissão que surge das profundezas de nossos corações e almas e não do intelecto muitas vezes confuso que pode facilmente sucumbir a todas as tentações do mundo, levando-nos para longe de, ao invés de levar nos a Cristo. Ao longo desta Grande Quaresma, procure ficar face a face com Cristo, que, você descobrirá, conhece você intimamente desde o momento do seu Batismo de purificação e do Selo do seu Crisma. Procure fazer as pazes com aqueles a quem tenha prejudicado; buscar o perdão daqueles que você tenha ofendido e oferecer perdão a quem tenha te ofendido; aproxime-se de Deus com uma humildade que não oferece desculpas ou razões para mau comportamento e pecaminosidade; “Venha a si mesmo” no reconhecimento de que você desperdiçou os dons que Deus deu para você – seus talentos, sua capacidade de amar, sua capacidade de compartilhar a si mesmo e seus tesouros. Procure maneiras pelas quais você pode servir - ao seu próximo, aos sem-teto, aos despidos, aos sedentos, aos enfermos, aos aprisionados (fisicamente, mentalmente ou emocionalmente) e procure os motivos pelo quais você falhou em servir a todos.

Ao entrarmos no período da Grande Quaresma, nós, seus hierarcas, sucessores dos Santos Apóstolos, humildemente imploramos seu perdão por qualquer maneira que possamos ter te ferido, não estar presente, enganá-lo ou ter sido, de alguma forma, responsável por confusão espiritual ou mesmo dor de qualquer natureza. Prometemos nos esforçar para melhorar no futuro sob a Graça e Orientação do Espírito Santo. Por sua vez, expressamos, do fundo de nossos corações, mentes e almas, o mesmo perdão para você, tanto no nível espiritual quanto no temporal. Amamos todos vocês sem reservas e garantimos nossas orações diárias por vocês, suplicando suas orações também por nós.

Finalmente - com a aproximação do aniversário de um ano da invasão, pedimos que durante esta Grande Quaresma e Tempos Pascais você dedique suas orações, jejum e esperança pelo bem-estar de nossos irmãos e irmãs que sofrem outro genocídio. Esta injustificável invasão da Ucrânia é inspirada por um ódio que tudo consome nas mentes e almas daqueles que querem erradicar a Ucrânia e seu grupo étnico como povo. Oremos fervorosamente pelo fim do sofrimento por meio de ataques deliberados contra civis e infraestrutura não militar. Além disso, oremos fervorosamente pelo repouso das almas de todos aqueles que pereceram durante essa insanidade agressiva. Que nosso amado Senhor ouça nossas petições e ponha fim a esse horror para sempre.

Na Alegria Abrangente, Paz e Amor de nosso Senhor,

+ ANTONY

Pela Graça de Deus, Metropolita

+ JEREMIAH

Pela Graça de Deus, Arcebispo

+ DANIEL

Pela Graça de Deus, Arcebispo

OFERECIDO NESTE DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2023 - NA FESTA DO VENERÁVEL EFRAIM, O SÍRIO E DO VENERÁVEL EFRIAMO DO MONASTÉRIO DAS CAVERNAS DE KYIV (PECHERSKA LAVRA) NO CENTRO METROPOLITANO DA IGREJA ORTODOXA UCRANIANA DOS ESTADOS UNIDOS, SOUTH BOUND BROOK - SOMERSET, NJ